

TUMOR CÍSTICO RAQUIMEDULAR - RELATO DE CASO

Eduardo Augusto Bispo Arruda Nascimento, Henrique Macedo Sousa, Marcos Masini, Mayara Soares de Souza

Introdução: Os tumores císticos raquimedulares são raros, geralmente benignos e de crescimento lento, podendo ocorrer em qualquer segmento da coluna. Nos casos lombares, a manifestação clínica varia conforme tamanho e localização, com sintomas progressivos e insidiosos, como dor lombar, déficit neurológico e alterações esfinterianas, frequentemente retardando o diagnóstico. **Objetivo(s):** O estudo objetiva avaliar os resultados da abordagem cirúrgica empregada para o manejo de tumores císticos raquimedulares. **Metodologia:** Relato de caso clínico descritivo de tumor cístico raquimedular, complementado por revisão integrativa da literatura dos últimos 5 anos em bases reconhecidas, utilizando descritores específicos. Foram considerados apenas materiais metodologicamente rigorosos, com consulta adicional às diretrizes atuais. A análise permitiu contextualizar o caso frente às melhores práticas de diagnóstico, tratamento e acompanhamento clínico do paciente, conforme evidências recentes. **Resultados:** Paciente feminina, 55 anos, com dor lombar irradiada para o membro inferior esquerdo há 3 meses, sem melhora após tratamento conservador e infiltração. Ao exame: fácies de dor, marcha, força e reflexos preservados, sensibilidade alterada no membro inferior esquerdo e Lasegue positivo. Ressonância evidenciou lesão cística em crescimento entre L4-L5 e L5-S1 à esquerda, associada a protusão discal. Indicada cirurgia, realizou-se laminectomia parcial de L4-L5, remoção do ligamento amarelo, hemostasia e proteção radicular. Identificado tumor cístico ósseo comprimindo saco dural e raiz nervosa, com ressecção completa. Na sequência, microcirurgia para hérnia extrusa com exérese integral do fragmento e descompressão de L5/S1 e cauda equina. Material encaminhado para histopatologia. Finalizou-se com hemostasia e denervação percutânea bilateral de L4, L5 e S1. Evoluiu com boa resposta clínica e melhora da dor. **Conclusão:** Os tumores císticos raquimedulares lombares, apesar de raros e benignos, podem gerar morbidade devido ao acometimento neural e ao curso insidioso. O diagnóstico por imagem e a cirurgia precoce, quando o tratamento conservador falha, são decisivos para o bom desfecho clínico, como no caso relatado. A recuperação favorável após a ressecção reforça a importância da abordagem cirúrgica criteriosa, associada ao manejo multidisciplinar e a protocolos baseados em evidências, que otimizam prognóstico e qualidade de vida.

Palavras-chave: Tumores raquimedulares, Lesões císticas lombares, Cirurgia da coluna